

Presidente cubano chama a cumprir plano nacional de enfrentamento à Covid-19



Havana, 24 de março (RHC).- O presidente cubano, Miguel Díaz-Canel, chamou a cumprir as medidas orientadas pelo governo no marco do Plano Nacional de Prevenção e Controle da Covid-19. No Twitter, exortou a manter a responsabilidade social, institucional, familiar e cidadã no enfrentamento à enfermidade, e sublinhou que os Conselhos de Defesa no país foram ativados para contribuir nesta batalha.

Ontem, falando na reunião diária que aborda as ações empreendidas contra o novo coronavírus, Díaz-Canel ressaltou que o isolamento social é a única forma de frear a pandemia, e reiterou a importância de se manter dentro de casa, restringir os contatos e proteger as pessoas mais vulneráveis.

Hoje entrou em vigor em Cuba a medida de restringir a entrada ao país de viajantes procedentes do exterior. Só estão autorizados os residentes permanentes, cubanos ou estrangeiros. A vigência é por 30 dias, sendo contempladas exceções para garantir o comércio e a cooperação com outras nações.

Na segunda-feira, ao intervir no programa de televisão “Mesa Redonda” que abordou as novas ações para controlar e conter a Covid-19 em Cuba, o primeiro-ministro Manuel Marrero anunciou que os turistas

que ainda estão no território nacional hospedados em casas particulares serão transferidos aos hotéis que continuarão abertos, e a suspensão das viagens interprovinciais a bordo de ônibus, trens ou aeronaves.

Também foram suspensas as aulas em todos os níveis de ensino e impostas regras para as viagens ao exterior de cidadãos cubanos residentes no país. Ontem tinham sido confirmados nesta Ilha 40 casos, deles três em estado grave.

Na Itália, o chefe do Departamento de Proteção Civil, Angelo Borrelli, agradeceu a ajuda de Cuba e de outras nações para controlar a expansão da doença no país europeu. Ressaltou que o governo cubano e os da China, Rússia, França e Alemanha colocaram a disposição especialistas e insumos para essa tarefa. Borrelli indicou que foram recebidos mais de 25 milhões de euros em doações. O montante será destinado à aquisição de meios de segurança individual, material médico e respiradores.

O governo de Angola expressou interesse em receber ajuda médica cubana para enfrentar o coronavírus. Sílvia Lutucuta, ministra de Saúde, indicou que precisam de especialistas em cuidados intensivos, pneumologia e virologia.

No Twitter, o ministro cubano das Relações Exteriores, Bruno Rodríguez, ressaltou o orgulho pelo trabalho dos profissionais da saúde que estão colaborando em vários países para debelar a pandemia. “Orgulhosos em Cuba por nossos profissionais da saúde que em diversas partes do mundo se somam à luta contra a Covid-19. Defendem o princípio martiano de que Pátria é Humanidade”, indica a mensagem.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/217666-presidente-cubano-chama-a-cumprir-plano-nacional-de-enfrentamento-a-covid-19>



Radio Habana Cuba